

OS BENEFÍCIOS DA TERAPIA ASSISTIDA POR ANIMAIS EM DIFERENTES PACIENTES: UMA REVISÃO NARRATIVA

CRISTHIANE WITTE NUNES¹; CAROLINE BENDER²; GABRIELA WAICHEL³;
CAROLINE WITTE NUNES⁴; CAMILLA OLEIRO⁵

¹Acadêmica do curso de Terapia Ocupacional da Universidade Federal de Pelotas - criswnunes@hotmail.com

²Acadêmica do curso de Terapia Ocupacional da Universidade Federal de Pelotas - caroline.bender@hotmail.com

³Acadêmica do curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Pelotas - gabriela.waichel@hotmail.com

⁴Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas - caroolinenunes@hotmail.com

⁵Docente do curso de Terapia Ocupacional da Universidade Federal de Pelotas - camillaoleiro@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

A Terapia Assistida por Animais (TAA) tem como objetivo utilizar os animais como instrumentos facilitadores de abordagem de terapias, com pacientes com diferentes necessidades, seja elas cognitivas ou motoras, idosos, adultos e/ou crianças institucionalizados, por exemplo. A TAA é um instrumento motivacional para os pacientes, sendo reconhecida mundialmente. Os animais mais utilizados como instrumentos são os cães, por apresentarem comportamentos semelhantes ao do homem (STUMM; ALVES; MEDEIROS; RESSEL, 2012).

Este tipo de terapia traz diversos benefícios para os pacientes por proporcionar a diminuição da dor e da ansiedade, o aumento dos níveis de endorfina, a minimização dos efeitos da depressão, a diminuição da solidão e da inibição social e aumentar o desejo de lutar pela vida; fatores, esses, de extrema importância para pacientes de diferentes âmbitos (KAWAKAML, 2002).

O carinho e a atenção proporcionados pela terapia assistida por animais, em função do contato com os cães, deixam os pacientes mais calmos e amparados. A Terapia Assistida por animais é realizada por profissionais da área da saúde, juntamente com cães treinados e adestrados, e visa promover o desenvolvimento afetivo/emocional, social, cognitivo e físico através da interação homem-animal (STUMM, 2012).

O objetivo do presente estudo foi descrever, através de uma revisão bibliográfica, a eficácia da Terapia Assistida por Animais e atividades assistidas por animais (TAA/A) com pacientes de diferentes patologias e em diferentes contextos.

2. METODOLOGIA

Foi realizado um levantamento bibliográfico junto as seguintes bases de dados: Scielo, Google Acadêmico, Pubmed, APA, CAPES e LILACS. Foram utilizadas as seguintes palavras-chave: *terapia assistida por animais pessoas idosas; terapia assistida por animais; animal-assisted therapy; occupational therapy animal assisted; animal-assisted therapy older institutionalised*. Optou-se por descritores no idioma inglês por se considerar que é o idioma que mais publica

sobre o tema e abrange estudos de várias regiões do mundo. Foram selecionados artigos pertinentes ao estudo em questão e artigos que abrangiam as áreas também em questão.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram encontradas as seguintes relações nas plataformas de busca: 1.756 artigos na plataforma CAPES; 1 artigo na plataforma APA; 1.422 na plataforma Pubmed; 8 artigos na plataforma LILACS; 78 artigos na plataforma Scielo; e 13 artigos na plataforma Google Acadêmico.

Os estudos selecionados foram concordantes em diversos pontos, principalmente, em relação à importância da Terapia Assistida por Animais com diferentes perfis de pacientes e em diferentes contextos. Todos os estudos enfatizaram os pontos positivos da TAA. E somente em um estudo foi relatado ponto negativo da terapia.

Em seu artigo, STUMM (2012) relata que as idosas institucionalizadas, ao avistarem a chegada dos cães ao local, mostravam-se muito alegres e ansiosas; Ainda em seu relato, é observado que as idosas da ala psiquiátrica, que não se comunicavam com a equipe de saúde da instituição e nem com as demais internas devido aos seus distúrbios psiquiátricos, na presença dos cães criaram uma espécie de “ponte com a realidade”, mantendo-se atentas aos animais e expressando sentimentos de alegria e interesse no toque dos animais, deixando explícita a necessidade de atenção e carinho que os cães criaram durante a terapia, e a possibilidade de interação com os mesmos;

O autor CAPOTE (2009) concluiu em seu estudo que a TAA traz benefícios às pessoas com Deficiência Mental em relação à motivação, ao desenvolvimento motor, ao cuidado aos seres vivos e melhor elaboração do descontentamento e da raiva.

No âmbito hospitalar, KAWAKAML (2002) relata que são requisitados grupos de TAA para os animais se tornarem a ponte entre o paciente e o profissional da saúde, estreitando a distância entre eles, quando o paciente não responde o que dificulta o diagnóstico e a escolha para melhor assistência ao mesmo. Há diversos relatos de pacientes, principalmente crianças hospitalizadas, que antes da TAA não falavam e que, quando entraram em contato com esta terapia, passaram a falar, contar sobre sua vida, brincando com o cão, acariciando-o, entre outras atividades rotineiras para a criança.

A TAA ajuda a diminuir a pressão sanguínea sistólica nas crianças hospitalizadas e reduzir o medo, revelando potenciais efeitos fisiológicos; Pacientes cardiológicos pediátricos não tiveram nenhum efeito fisiológico negativo com a presença dos animais e relataram sentimentos positivos ao estarem com os animais. Após investigação do uso de TAA com pacientes com câncer, revelou-se que a TAA ajudou a reduzir a ansiedade e serviu como boa distração do ambiente em que se encontravam. Crianças com Desordens do Espectro Autista (DEA) mostraram uma redução do estresse ao terem contato com os animais na TAA.

A importância da terapia assistida por animais se dá pela valorização do sujeito como um todo, visando os aspectos emocionais como prioridade e observando a melhora de pacientes com atividades assistidas por animais e a terapia em si.

4. CONCLUSÕES

Os dados dos artigos elencados e os autores de referência mostram o quão eficaz é a Terapia Assistida por Animais com diversos tipos de pacientes e diversos âmbitos em que se encontram. Mostram ainda que a TAA proporciona aos pacientes sentimentos positivos em relação aos animais, respostas positivas durante e após o período de terapia nas diferentes áreas de desempenho.

Os estudos comprovam o lado humanístico da terapia em questão e a relação dos pacientes institucionalizados com os animais e com a equipe da instituição, além de ajudar na descontração do clima pesado do ambiente hospitalar, por exemplo, facilitando a comunicação entre paciente e profissional. Os estudos indicam que em unidades psiquiátricas os pacientes mostram-se calmos e controlam a ansiedade.

Esperamos que esse estudo seja uma contribuição para mostrar a relevância da Terapia Assistida por Animais, que traz grande benefício para a qualidade de vida das pessoas que a recebem, tanto nas condições patológicas, quanto nas condições sociais.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BECKER, B. **O poder curativo dos bichos**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil; 2003.

KAWAKAMI, C.H.; NAKANO, C.K. **Relato de experiência: terapia assistida por animais (TAA)** - mais um recurso na comunicação entre paciente e enfermeiro. 8º Simpósio Brasileiro de Comunicação em Enfermagem; Maio; USP. São Paulo: Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto; 2002.

PEREIRA, M.J.F.; PEREIRA, L.; FERREIRA, M.L. Os benefícios da Terapia Assistida por Animais: uma revisão bibliográfica. **Revista de Saúde Coletiva**, v.4, n.14, 2007.

REED, R.; FERRER, L.; VILLEGAS, N. Curadores naturais: uma revisão da terapia e atividades assistidas por animais como tratamento complementar de doenças crônicas. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v.20, n.3, 2012.

STUMM, K.; ALVES, C.; MEDEIROS, P.; RESSEL, L. Terapia assistida por animais como facilitadora no cuidado a mulheres idosas institucionalizadas. **Revista de Enfermagem da UFSM**, v.2, n.1, p.205-212, 2012.